

Representantes da reguladora coletaram documentos e deram prazo para envio de informações adicionais

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) informa que servidores de sua Diretoria de Fiscalização (DIFIS) realizaram, nesta segunda-feira (27/09), diligências na sede operadora Hapvida, na capital cearense, e na sede da operadora São Francisco, em Ribeirão Preto. Embora faça parte do Grupo Hapvida desde 2019, a operadora São Francisco tem CNPJ próprio, devendo obedecer à legislação de saúde suplementar e estando sujeita a sanções caso cometa infrações.

Durante as diligências foram solicitados esclarecimentos a respeito das denúncias sobre cerceamento ao exercício da atividade médica aos prestadores vinculados à rede própria da operadora, e sobre a assinatura de termo de consentimento, pelos beneficiários atendidos na rede própria, para a prescrição do chamado "Kit Covid".

Os servidores coletaram documentação no local, para a instrução de processos que tramitam na ANS, e concederam prazo de 5 (cinco) dias úteis para a apresentação de documentação complementar.

Fonte: ANS, em 28.09.2021.